### Congresso Internacional “A Reforma Teresiana em Portugal”

### 22 a 24 de outubro de 2015 - Domus Carmeli, Fátima

**Hidráulica de Conventos Carmelitas Descalços em Évora – Convento de Nossa Senhora dos Remédios e Mosteiro de São José da Esperança**

Tereno¹, Maria do Céu Simões; Pereira², Marízia M. D. & Tereno³; António Vitorino Simões

¹ Departamento de Arquitetura, Colégio dos Leões, Estrada dos Leões, 7000-208, Évora.

² Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento Universidade de Évora, Rua Romão Ramalho, 59, 7000-671, Évora, Portugal.

³ Mestre em História Contemporânea e Mestre em Ensino de História e Geografia.

**Resumo:**

Évora integra no núcleo amuralhado, um conjunto de casas religiosas, pertencentes a múltiplas ordens, de notável qualidade arquitectónica.

A Província Portuguesa da Ordem dos Carmelitas Descalços data de 1612, momento em que ocorreu a separação entre os conventos portugueses e os da Baixa Andaluzia, dotando Portugal de uma “província”. Na cidade de Évora, localizam-se dois conventos: o Convento de Nossa Senhora dos Remédios (1606), e o Convento de São José da Esperança (1681) ou Convento Novo, um masculino e um feminino.

O presente trabalho irá centrar-se nesses dois conventos, no estudo da sua evolução diacrónica, nos aspetos funcionais e vivenciais dos espaços que os compõem, e no acervo patrimonial que integram. Um dos aspetos de interesse, porquanto primordial no funcionamento de uma comunidade autónoma, consistia na forma como as duas casas religiosas eram abastecidas de água.

Ao convento feminino foi concedida, em 1694, a primeira porção de água do Aqueduto da Água da Prata, e como consequência do natural crescimento da população residente neste mosteiro, foi posteriormente autorizada nova pena de água.

O Convento de Nossa Senhora dos Remédios de Évora, por se situar em local com abundância de água, teve necessidade de abastecimento mais próximo através do referido aqueduto e da lagoa situada em local adjacente.

**Palavras-chave:** Conventos Carmelitas Descalços; Património; Espaços Vivenciais; Hidráulica.

***Abstract:***

*Évora integrates into its walled center, a set of religious houses, belonging to multiple orders of remarkable architectural quality.*

*The Order of the Portuguese Province of the Carmelitas Descalços dates from 1612, time of occurrence of the separation between the Portuguese convents and Lower Andalusia, giving to Portugal a "province". In the city of Évora, there are located two convents: the Convent of* Nossa Senhora dos Remédios *(1606) and the Monastery of* São José da Esperança *(1681) or* Convento Novo*, a male and a female one.*

*This paper will focus on these two convents in the study of their diachronic evolution in functional and experiential aspects of spaces that were lived by the monks and nuns, and the assets that they integrate. As one of the aspects of interest, because the primary operation of an autonomous community, will be pointed out to how the two religious houses were supplied with water.*

*The female monastery was granted the first water portion, in 1694, from the* Aqueduto da Água da Prata*, and as a result of natural growth of the population living in this monastery, was later authorized new worth of water.*

*The Convent of* Nossa Senhora dos Remédiosde Évora*, since was situated in a location with plenty of water, had need for closer supply maybe through that aqueduct and the lagoon located in location adjacent.*